



V Congresso Brasileiro de
**AVALIAÇÃO
PSICOLÓGICA**

31 de maio a
4 de junho de 2011
Dall'Onder Grande Hotel
Bento Gonçalves - RS

Avaliação dos Interesses Profissionais: Um estudo comparativo dos resultados do ITIP-156 entre Québec e Brasil. Sébastien Gélinas; Marcos Alencar Abaide Balbinotti; Alain Pelletier (Université du Québec à Trois-Rivières, Québec, Canadá)

A Teoria das Personalidades Vocacionais e dos Ambientes de Trabalho (TPVAT) explica como as pessoas escolhem profissões. Para tanto, foi elaborada uma tipologia (RIASEC) que, segundo diversos autores, permite prever graus de estabilidade, de sucesso e de satisfação profissionais dos indivíduos. Segundo a TPVAT, a escolha de uma carreira é essencialmente determinada pelo tipo dominante de personalidade profissional de um indivíduo (os tipos secundário e terciário, que completam seu perfil, servem de suporte e precisão na escolha), o qual revela tanto seus interesses quanto uma parte da constelação dos atributos de sua personalidade, que são pertinentes ao seu futuro profissional, tais quais: seus valores, suas atitudes suas necessidades, etc. Assim, quando se avalia os interesses profissionais de um grupo, por meio de um inventário de interesses, avalia-se muito mais que a expressão de suas preferências profissionais gerais. Com base nestas proposições teóricas, o objetivo deste estudo é comparar, minuciosamente, os resultados de certas estatísticas descritivas entre dois grupos: 66 estudantes de primeiro ano do curso de psicologia de uma universidade quebequense e 66 de uma universidade brasileira, de ambos os sexos e com idades pareadas variando de 17 a 54 anos. Ambos os grupos responderam ao Inventário Tipológico de Interesses Profissionais (ITIP-156), cujas versões francesa e portuguesa foram elaboradas pelo próprio autor. Seus 156 itens (formulados positivamente) avaliam, em primeira ordem, o nível de interesse reportado pelos testandos, suscitado pelas atividades profissionais apresentadas nos itens, conforme uma escala bidirecional do tipo Likert, graduada em 5 pontos, indo de (1) "Isto Me Desinteressa Fortemente" à (5) "Isto Me Interessa Fortemente" (como atividade profissional). Em segunda ordem, o ITIP-156 avalia a tipologia RIASEC. Os resultados principais: (a) certas propriedades psicométricas (Testes "R", "r", "rho" e "Alfa") foram testadas, comparadas e assumidas, considerando as duas versões do instrumento e os grupos em questão; (b) testes t para amostras pareadas demonstraram que as médias, independente da amostra, dos tipos predominante (Tipo Social) e secundário (Tipo Empreendedor) são estatisticamente as mesmas; a do tipo terciário é significativamente diferente (quebequense = Investigador; brasileiro = Artístico); (c) comparando as duas amostras, testes t para amostras independentes indicaram que a média do tipo Social é significativamente mais elevada no grupo dos brasileiros. As principais conclusões: as propriedades psicométricas avaliadas revelaram resultados semelhantes entre os dois grupos; independentemente das diferenças socioeconômicas e político-culturais das nações em análise, a hierarquia das dimensões é bastante similar, indicando, por um lado, que o instrumento foi suficientemente capaz de discriminar o perfil sem sofrer a influência destas diferenças e, por outro lado, o perfil dos interesses profissionais (bem como a parte da constelação dos atributos da personalidade profissional que concerne esta medida) dos estudantes de psicologia é similar, podendo indicar que as características da profissão também o são.